



DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS MUSEUS DO RS

CADASTRADOS NO SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS – SEMRS

Prezados,

Solicitamos que as instituições cadastradas junto ao SEM/RS enviem seus eventos para divulgação até quinta-feira de cada semana.

Regras para divulgar atividades das Instituições cadastradas junto ao SEM/RS:

- 1** – As divulgações dos eventos são exclusivas das instituições **devidamente cadastradas junto ao SEM/RS**;
- 2** – É imprescindível que conste no material a ser divulgado o nome completo da atividade com o horário do evento, o período de duração, nome e endereço completo da instituição. Arte da divulgação em jpg.
- 3** – Enviar a divulgação para o email semrsmuseus@gmail.com
- 4** – Todas as solicitações serão analisadas pela equipe técnica do SEM/RS que autorizará ou não a divulgação.

**Atenciosamente,
Equipe do SEM/RS**

Orientação 1:

**Você, trabalhador(a) da Cultura
do RS pode solicitar o acesso
aos benefícios da Lei Aldir Blanc
em nosso site**

www.cultura.rs.gov.br

Clique em “Cadastros Lei de Emergência Cultural”



Orientação 2:

Há 500 museus de todo o mundo que estão a oferecer visitas virtuais (gratuitas)

O Rijksmuseum, o MoMA, o Musée d'Orsay ou o museu de Van Gogh são alguns deles. É uma boa forma de aproveitar o isolamento.



Museu Van Gogh, Amsterdam.

Por causa da pandemia global do novo coronavírus, e para conter a propagação, muitos dos museus mais famosos do mundo tiveram que encerrar – por uma questão de saúde pública. No entanto, muitos deles têm as portas digitais abertas para os visitantes virtuais que estejam interessados.

Numa iniciativa promovida pela plataforma da Google dedicada à arte e à cultura, e pensada em todas as pessoas que estão em isolamento pelo mundo, mais de 500 museus juntaram-se para oferecer estas visitas online às suas coleções. E não há bilhetes nem filas para entrar.

Pode conhecer as obras que se encontram no Rijksmuseum ou no Museu Van Gogh, nos Países Baixos, mas também ver a coleção do Musée d'Orsay, em França, ou o espólio do MoMA, nos EUA. A lista inclui ainda a Uffizi Gallery, em Itália; Belvedere, na Áustria; a National Gallery of Art, nos EUA; ou o Museo Dolores Olmedo, no México; entre tantos outros que pode conhecer *online*.

Texto: Ricardo Farina

Copie e cole o link <https://artsandculture.google.com/partner?hl=en> para as visitas virtuais.

Orientação 3:

O ICOM Brasil está reunindo informações sobre programação virtual dos museus para divulgação nas redes sociais.

Participe do formulário online “Museus Digitais”. A ideia é reunir e compartilhar as informações sobre os recursos digitais dos museus no Brasil, nestes tempos de restrição da mobilidade em função do Coronavírus.

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdovhShzc1zZ63tiNpL4xz5ciMF_aD-5HJs47JYDs24vx1JYQ/viewform?fbclid=IwAR1Wma6a-gsBIbGCj_uQN71k0t_kkJSOYSXLEF9fFZddnpyDH6i4Nm4cvk8

Orientação 4:

Empreendedores da economia criativa podem solicitar crédito emergencial do BRDE

Em tempos de reclusão domiciliar, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) criou um programa de apoio emergencial que contempla os empreendedores da economia criativa do Rio Grande do Sul. A iniciativa, que tem o apoio da Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), é voltada para o atendimento das demandas dos segmentos que sofrem os impactos negativos da pandemia da COVID-19.

Durante o período de quarentena, em função da redução do número de funcionários em atendimento presencial, os interessados devem fazer contato por meio do site **www.brde.com.br**, acessando “Solicitar financiamento”, no menu superior. **Lá estão disponíveis as informações para cadastramento dos pedidos de crédito e envio da documentação necessária.**

O valor máximo por operação varia de R\$ 50 mil (microcrédito), R\$ 200 mil (micro e pequenas empresas) até R\$ 1,5 milhão (para as demais empresas). O prazo de pagamento é de 60 meses, já incluída a carência que pode variar de seis a 24 meses. Importante destacar que a liberação dos recursos será facilitada, mas sempre condicionada à análise de crédito.

Rafael Varela | Ascom Sedac
Sylvia Bojunga | BRDE

Orientação 5:

Curso “Inventário Participativo”

Aproveitamos a oportunidade pra avisar que acabamos de lançar mais um curso: Inventário Participativo. Entre na página do Saber Museu e saiba mais!

Também produzimos uma vídeo aula sobre “Museus, Memória e Cidadania”, com o poeta, museólogo e professor Mário Chagas, assim como uma entrevista realizada por ele junto à ativista da memória Maria Abadia Teixeira, do Ponto de Memória da Estrutural (DF). Explorando múltiplas dimensões da memória e do patrimônio cultural, recuperando a história específica da luta pela permanência e pela memória em uma comunidade periférica do Distrito Federal, os vídeos somam-se ao curso de Inventário Participativo no intuito de estimular reflexões sobre conceitos e técnicas importantes para a pesquisa e a divulgação da história de cada comunidade.

Links para acesso direto

Curso de Inventário Participativo: <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/266>

Videoaula sobre Museu, memória e

cidadania: https://www.youtube.com/watch?v=Eu_7hh2yAkE&feature=youtu.be&list=PLdivWesag139tFuOTIE8xuebNnf9Nm6iB

Entrevista com Maria Abadia

Teixeira: https://www.youtube.com/watch?v=t47sL_sADXc&feature=youtu.be&list=PLdivWesag139tFuOTIE8xuebNnf9Nm6iB

Atenciosamente,

Equipe Saber Museu

Coordenação de Museologia Social e Educação - COMUSE

Departamento de Processos Museais - DPMUS | Ibram/MinC

suporte.ead@museus.gov.br

(61) 3521-4439 | (61) 3521-4438

Orientação 6:

Cursos com inscrições abertas

a) Cursos com inscrições abertas:

- a. Curso “Plano Museológico”: acessar o link <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/237>
- b. Curso “Para fazer uma exposição”: acessar o link <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/241>
- c. Curso “Acessibilidade em Museus”: acessar o link <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/268>

b) Duração dos cursos:

- a. Cursos de 20h: o participante terá 30 dias para concluir o curso, a partir da data de inscrição;
- b. Cursos de 40h: o participante terá 50 dias para concluir o curso, a partir da data de inscrição;

c) Certificado:

- a. Quem emite: Escola Virtual de Governo (EVG);
- b. Condição para obter certificado: aproveitamento mínimo de 60% nas atividades avaliativas do curso;
- c. Como gerar o certificado:
 - i. No perfil do participante na plataforma da EVG, escolher a opção “Meus certificados”;
 - ii. Em seguida, clicar em “Gerar certificado”;
 - iii. Caso o participante não consiga gerar o certificado, entrar em contato com a EVG pelo “Fale Conosco”, no seguinte link: <https://www.escolavirtual.gov.br/fale-conosco>

d) Gratuidade: todos os cursos são gratuitos.

Equipe Saber Museu

Coordenação de Museologia Social e Educação - COMUSE
Departamento de Processos Museais - DPMUS | Ibram/MinC

suporte.ead@museus.gov.br

(61) 3521-4439 | (61) 3521-4438

Orientação 7:

Programa para a capacitação e difusão do conhecimento a cerca do campo museal Escola Virtual de Governo – EVG

Em parceria com a Enap, o Ibram oferece este programa para a capacitação e difusão do conhecimento a cerca do campo museal. Visa propiciar a incorporação de práticas inovadoras e eficientes para preservação e valorização do patrimônio musealizado, bem como para o aprimoramento de sua gestão. Ficou interessado? Já fez algum dos cursos? Continue seu processo de aprendizagem fazendo todos os cursos deste programa. Inscreva-se diretamente no curso de sua escolha.

INFORMAÇÕES GERAIS

PÚBLICO ALVO

A CERTIFICAÇÃO deste programa destina-se especialmente a profissionais que atuam ou que queiram atuar em museus ou com processos museais. Servidores públicos de qualquer esfera de Poder bem como cidadãos em geral estão autorizados a realizar os cursos e o programa.

CARGA HORÁRIA

180h

CRITÉRIOS PARA OBTENÇÃO DA CERTIFICAÇÃO

Ser aprovado em todos os cursos relacionados ao programa e realizar todos os cursos relacionados ao programa dentro de um prazo de 365 dias a contar da data de inscrição no primeiro curso até a data de inscrição no último curso.

ORIENTAÇÕES

A ordem em que os cursos são apresentados foi estabelecida visando um melhor aproveitamento e compreensão do conteúdo. Por isso, sugerimos que você a siga. Entretanto, isso não é obrigatório.

- 1 - PLANO MUSEOLÓGICO: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA MUSEUS
- 2 - PARA FAZER UMA EXPOSIÇÃO
- 3 - ACESSIBILIDADE EM MUSEUS
- 4 - DOCUMENTAÇÃO DE ACERVO MUSEOLÓGICO
- 5 - CONSERVAÇÃO PREVENTIVA PARA ACERVOS MUSEOLÓGICOS
- 6 - INVENTÁRIO PARTICIPATIVO

Acesse o link para mais informações:

<https://www.escolavirtual.gov.br/programa/17>

Orientação 8:

Lançamento do GT Museus do RS Mobilizados na Pandemia da Covid-19

Prezados (as):

Ao cumprimentá-los (as) cordialmente, vimos informar que desde o final de abril o setor dos museus no Rio Grande do Sul ganhou mais uma frente de atenção para situação das instituições museológicas do estado do Rio Grande do Sul.

O **Grupo de Trabalho Museus do RS Mobilizados na Pandemia Covid-19**, iniciativa motivada pelo atual cenário de propagação mundial da COVID-19, foi criado com objetivo de desenvolver ações sobre a situação dessas instituições para o período de pandemia e pós-pandemia.



SECRETARIA DE ESTADO da Cultura
Sistema Estadual de Museus - SEM/RS – fone/fax: (51) 3288.7530
Av. Borges de Medeiros, 1501, 10º andar, Ala norte, 90119-900 - PORTO ALEGRE – RS
semrmuseus@gmail.com

O GT é composto por representantes do Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus (ICOM-Brasil), do Curso de Museologia e Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGMUSPA-UFRGS), da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), do Sistema Estadual de Museus RS (SEMRS-DMP-Sedac), das sete Regiões Museológicas do SEMRS e do Colegiado Setorial de Museus.

Neste momento, o GT lança sua primeira ação para os museus. Trata-se de uma pesquisa com o objetivo de mapear as formas de preparo, organização e equipamentos das instituições do Rio Grande do Sul relativas às rotinas de trabalho nesse período de isolamento social e também no pós-pandemia.

A partir de um formulário, produzido na plataforma *Google Forms*, os museus poderão informar sobre sua situação nesse período de pandemia e auxiliar na formulação de estatísticas e dados necessários para melhoria das políticas do setor.

Convidamos e ressaltamos a importância de todas e todos trabalhadores de museus participarem da pesquisa para, assim, identificar as fragilidades e potencialidades das nossas instituições.

O prazo para retorno do formulário terá quinze dias a contar da data de divulgação do mesmo.

Acesse o link para preenchimento e remessa:

<https://forms.gle/gAu5qnreqPzarYJZ9>

A partir das discussões no GT, a Secretaria de Estado da Cultura do RS, por meio do Departamento de Memória e Patrimônio e Sistema Estadual de Museus RS, encaminha anexo o ofício nº 18 aos gestores das Secretarias Municipais de Cultura, bem como aos gestores das instituições museológicas do RS.

Uma das finalidades do mapeamento é alimentar o mapa dos Museus RS *online*, o qual foi lançado dia 18 de maio, tendo como acesso o link:

bit.ly/3bO1Ixx

Aguardamos retorno.

Atenciosamente,

Carine Silva Duarte
Coordenadora do
Sistema Estadual de Museus - SEMRS
Secretaria de Estado da Cultura

Orientação 9:

Exposição Virtual “Minha Máscara”

Para o Dia do Patrimônio a Rede de Museus da UFPel vai ampliar a Exposição Virtual Minha Máscara que acontece no site "Tão longe tão perto" da Pró-reitoria de Extensão e Cultural da Universidade Federal de Pelotas.

O site foi criado para este período de isolamento social com ações de extensão universitária desenvolvidas pela UFPel. É um local para mostrar o que estamos sentindo, compartilhar ideias, lançar outras, deixar um pouco do que sabemos fazer, e ver o que os outros fazem expor fotografias, desenhos, ouvir pessoas, conversar com elas e ouvir histórias. Um lugar para estar perto, enquanto é necessário estar longe.

Foi para este ambiente virtual que se pensou a Exposição Minha Máscara.

A máscara é o acessório que faz parte dos dias atuais, é uma das formas de proteção ao contágio durante a pandemia da COVID-19. Por isso, a Rede de Museus da PREC/UFPel solicitou aos museus da universidade e da cidade que enviassem imagens marcantes dos seus acervos para ilustrar os moldes de máscaras para a exposição virtual, tornando assim este acessório tão importante nos dias de hoje, uma forma de divulgação da arte, da ciência e da cultura da nossa cidade.

Com a aproximação do Dia do Patrimônio e o contato de outras instituições para disponibilizarmos o molde da máscara para replicar a ideia, resolvemos ampliar a nossa exposição para os demais museus do estado do Rio Grande do Sul, como forma de divulgar os acervos das instituições que estão de portas fechadas por causa da pandemia da Covid19.

Solicitamos aos museus que participem desta exposição virtual, enviando até o dia 9 de agosto de 2020 5 fotografias: da fachada do museu, de obras de arte e de peças que façam parte do acervo, é importante que a imagem seja retangular e na horizontal para adequação ao molde e que venha acompanhada de uma legenda de identificação, com uma breve descrição da imagem, título, dimensões, coleção a qual pertence, nome do museu e autoria da imagem para o e-mail andreabachettini@gmail.com.

Esperamos que os museus se unam a nossa proposta e participem da exposição. Para conhecerem a exposição acessem o link:

<https://wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/minha-mascara/>

Use máscara durante a pandemia da COVID-19!

Abraço.

Andréa Bachettini
Rede de Museus da UFPel

Orientação 10:

Processo Seletivo

Processo Seletivo para o Mestrado em Museologia e Patrimônio - PPGMusPa/UFRGS.

Acesso ao Edital no link:

<http://www.ufrgs.br/ppgmuspa>

Zita Possamai

Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio/PPGMusPa/UFRGS

Programa de Pós-Graduação em Educação/PPGEdu/UFRGS

Grupo de Estudos em Memória, Patrimônio e Museus - GEMMUS

<http://lattes.cnpq.br/4910388368160076>

www.ufrgs.br/leiturasdacidade

3308.2163

Orientação 11:

Pesquisa: “Impacto da Pandemia nos Museus”

Olá, amigos!

Sou pesquisadora da Universidade Feevale e estamos realizando uma pesquisa com o apoio da FAPERGS com o objetivo de mapear o impacto da pandemia nos setores culturais do Rio Grande do Sul.

Nossa pesquisa é por setor e necessitamos da participação dos profissionais de Patrimônio e Artes (Museus, Galerias de Arte, Casas de Cultura, memoriais etc), por isso envio o link e desde já agradecemos a participação e divulgação pelo Sistema Estadual de Museus.

Clique no link para acessar a Pesquisa:

<http://abre.ai/patrimonioartesicrs>

Sarita Oliveira

+55 51 98059-7723

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6626637184499579>



Muzar completa 45 anos

Só no ano de 2019, o Museu alcançou mais de 45 mil pessoas com atividades exposições internas e externas, ações educativas e prestações de serviço de salvaguarda.

Fundado em agosto de 1975, o Museu Zoobotânico Augusto Ruschi (Muzar), ligado ao Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Passo Fundo (ICB/UPF), completa, em 2020, 45 anos. Das primeiras coleções de zoologia, botânica e geologia, montadas por professores do extinto curso de Ciências Naturais, até hoje, o Museu acompanhou as mudanças da ciência e da educação, adaptando-se às necessidades da Universidade e da própria comunidade. Com exposições, laboratórios, ações de pesquisa e educativas, hoje, representa um atuante museu universitário reconhecido nacional e mundialmente.

Tanto, que em 2018, o Muzar foi reconhecido como o museu do interior do Rio Grande do Sul mais visitado, reconhecido pelo Sistema Estadual de Museus, com mais de 25 mil visitantes anuais. Em 2019, esse número chegou a 45 mil pessoas envolvidas nas suas mais diferentes atividades. Em função disso, o Muzar é tido como referência em Passo Fundo e na região. Espaço onde escolas e comunidades ancoram seus aprendizados na ciência, biodiversidade, meio ambiente e educação ambiental. “Muitas escolas complementam seus estudos visitando nossas exposições. Ao mesmo tempo, que construímos o respeito e o amor à natureza no olhar atento de cada criança, discutimos temas relevantes de interação da sociedade com o meio ambiente”, explica a bióloga e responsável técnica do Muzar Flávia Biondo.



Na opinião de Flávia, o Muzar é a porta aberta de contato com a sociedade, onde transforma o conhecimento científico acessível a todos e provoca encontros com as comunidades para reconhecer suas necessidades, que são trabalhadas no mundo acadêmico. Um exemplo desse trabalho foi o Projeto Rio Passo Fundo, que em parceria com o Museu de Artes Visuais Ruth Schneider e o Museu Histórico Regional atendeu uma necessidade do Comitê Rio Passo Fundo, de aproximação com as comunidades ribeirinhas do rio.

Ainda segundo a bióloga, por meio deste e outros projetos, o Muzar instiga a inter, multi e transdisciplinariedade, onde cursos e áreas trabalham integrados na extensão, pesquisa e inovação, criando exposições e interagindo com o público. “Por meio de ações educativas, como exemplo a trilha perceptiva, as discussões de meio ambiente são trabalhadas com diferentes cursos, efetivamente transpassando a educação ambiental como propõem os temas transversais dos Parâmetros Curriculares Nacionais”, completa.

Atualmente, o espaço também mantém, fundamentalmente, coleções da biodiversidade regional para pesquisa dos cursos de mestrado e doutorado da UPF e em intercâmbio com outras instituições de pesquisa do Rio Grande do Sul ou de outros locais do mundo, disponibilizando essas informações através de um repositório de acesso mundial. “Assim, o Muzar fortalece os cursos, que com ele interagem, o Instituto de Ciências Biológicas e a UPF e conquista a comunidade para ser UPF, também”, acrescenta.



Para a diretora do Instituto de Ciências Biológicas (ICB), Dr. Marilene Rodrigues Portela, o Muzar tem uma trajetória importante de colaboração na formação técnico-científica de acadêmicos e profissionais da área, quaisquer que seja o contexto de origem, mas de modo especial, dos estudantes de ICB. “Ancorado no seu principal objetivo ‘valorizar o patrimônio natural por meio da preservação dos recursos naturais e da integração dos seres vivos’, ao longo dos anos, o Muzar tem construído e socializado o conhecimento. Um espaço de disseminação cultural que também oferece lazer a comunidade, pois suas exposições regulares se constituem em um atrativo às crianças, jovens, adultos, e, mesmo às famílias, quando frequentam o Domingo no campus”, destacou. Ainda na opinião da diretora, a preocupação com a educação ambiental faz com que os projetos realizados no espaço colaborem para desenvolver na sociedade uma mudança de comportamento, em relação ao cuidado com o meio ambiente. “Exaltando um trabalho de compromisso e responsabilidade ambiental, um exercício genuíno de educar, um orgulho para a Universidade de Passo Fundo”, concluiu.

Selo e exposição on-line fazem parte das comemorações

Mesmo em tempos de pandemia de Covid-19, a data não passará sem comemorações. Para marcar os 45 anos do Muzar, estão sendo preparadas atividades de forma remota. Uma delas é o lançamento do selo dos 45 anos que acompanhará os materiais de divulgação ao longo deste ano.

Outra atividade comemorativa é a exposição “Toxinas da Natureza”, que será on-line, para contribuir com as escolas, em atividades remotas, para a disciplina de ciências. A exposição enfoca conteúdos sobre animais e plantas que possuem toxinas, conhecidas como venenos que podem em acidentes prejudicar as pessoas. A exposição instiga a busca de conhecimento sobre animais peçonhentos ou venenosos e plantas tóxicas.

A dinâmica da exposição acontecerá da seguinte forma: perguntas serão lançadas nas redes sociais do Muzar ([facebook.com/muzaricbupf](https://www.facebook.com/muzaricbupf) e [instagram.com/muzaricbupf](https://www.instagram.com/muzaricbupf)) durante a semana e as repostas serão disponibilizadas no site www.upf.br/muzar nas sextas-feiras.

Quando as atividades voltarem a ocorrer de forma presencial, as escolas poderão visitar a exposição física no próprio Muzar, reconhecendo o acervo do museu sobre o assunto.

Por: Assessoria de Imprensa

Fotos: Arquivo/UPF

Orientação 2:

Muzar completa 45 anos em 25 de agosto

O Museu Zoobotânico Augusto Ruschi completará 45 anos no dia 25 de agosto. Para comemorar a data, haverá programação especial de aniversário, que será de forma online, durante o mês de agosto. Como primeira atividade, incentiva os professores, alunos e escolas a divulgarem foto ou selfie de suas visitas no Muzar nas redes sociais, usando as hashtags #muzar45anos, #parabénsmuzar, #parabénsicb, #parabénsupf. O objetivo é contribuir com as atividades remotas das escolas, que podem trabalhar sobre a fauna e flora da região, reconhecida nas visitas às exposições do Muzar.

**Compartilhar
conhecimento
integra nossa
natureza.**

Compartilhe seus momentos junto
ao Muzar para celebrarmos os
45 anos de atuação na comunidade.

Use as tags
#muzar45anos
#parabénsmuzar



Com 45 anos de atividade ativa, contribuindo na formação acadêmica com estágios extracurriculares, muitos alunos passaram pelo Muzar e seguiram seus caminhos, levando essa experiência em suas vidas profissionais. Em comemoração ao aniversário, convidamos os ex colaboradores para nos enviarem vídeos, através do e-mail muzar@upf.br, respondendo as seguintes perguntas: o que representou a sua experiência no Muzar? Onde você está hoje? Como está a sua vida em tempos de Pandemia? Os vídeos serão editados e divulgados nas redes sociais do Muzar.

Também, em comemoração ao Dia Estadual do Patrimônio Cultural (17/08) no dia 18 de agosto, às 18h, será realizada a live “Muzar 45 anos perto de você: com Branca Severo”. dialogando com a Ex Coordenadora Profa. Ma. Branca Maria Aimi Severo sobre como o Muzar e o Herbário RSPF foram criados e como aconteceu sua gestão. A live será realizada através www.facebook.com/muzaricbupf, conduzida pelo Professor Dr. Cristiano Roberto Buzatto, atual curador do Herbário RSPF e assessorada pela atual responsável técnica do Muzar, a Bióloga Ma. Flávia Biondo da Silva.

O Muzar teve uma transformação muito relevante desde sua criação e já atendeu aproximadamente 300 mil pessoas em visitas, pesquisa e serviços educativos, além de participar de movimentos culturais e ambientais na sociedade. Durante esse mês estaremos relembando e divulgando em uma Mostra Fotográfica um pouco dessa trajetória, nas redes sociais.



Ei, você que foi colaborador do Muzar

Queremos comemorar o aniversário do Muzar
com sua participação.

Convidamos você para enviar um vídeo contando
sua vivência no Muzar.

**O que representou a sua experiência no Muzar?
Onde você está hoje?
Como está sua vida em tempos de pandemia?**

Envie para muzar@upf.br e autorize o uso da imagem e a edição.
Logo você estará nas nossas redes sociais contando sua história.



Parabenizamos o Muzar, o ICB e a UPF, pela valorização do Patrimônio Natural mantendo um espaço tão relevante para a educação e a pesquisa.

Compartilhar conhecimento integra nossa natureza

Orientação 3:



Informatização do acervo do Museu Zoobotânico Augusto Ruschi (Muzar ICB/UPF)

O Museu Zoobotânico Augusto Ruschi, (Muzar) vinculado ao Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Passo Fundo (ICB/UPF), conta com a informatização do acervo no sistema Rede speciesLink através do projeto “Segurança e informatização do acervo do Museu Zoobotânico Augusto Ruschi”. O projeto foi contemplado pelo edital “Pró-cultura RS FAC dos Museus”, da Secretaria de Estado da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer (Sedactel), por intermédio da Diretoria de Fomento do Governo do Estado, em parceria com o Sistema Estadual de Museus (SEM) e com o Colegiado Setorial dos Museus.

A Rede speciesLink é um sistema distribuído de informação que integra dados primários de coleções científicas. O acervo do Muzar está disponível no speciesLink e pode ser acessado pelo endereço <http://www.splink.org.br/>. O sistema oferece várias formas de busca, desde o nome da espécie até a localização. As coleções do Muzar estão registradas pela sigla UPF, a qual pode ser usada como código da coleção.

Orientação 4:



O Museu Zoobotânico Augusto Ruschi do Instituto de Ciências Biológicas da UPF apresenta a exposição “Toxinas da Natureza” de forma online, contribuindo com as escolas para atividades remotas e comemorando os 45 anos de sua existência.

A exposição “Toxinas da Natureza” tem como objetivo esclarecer sobre a toxicidade das plantas e o veneno dos animais, os sintomas quando ocorrem acidentes com as pessoas e animais domésticos, bem como as funções desses animais na natureza.

A dinâmica da exposição acontecerá da seguinte forma: perguntas serão lançadas nas redes sociais [facebook.com/muzaricbupf](https://www.facebook.com/muzaricbupf) e [instagram.com/muzaricbupf](https://www.instagram.com/muzaricbupf) durante a semana e as repostas serão disponibilizadas no site www.upf.br/muzar nas sextas-feiras.

Município: Passo Fundo

Instituição: Museu de Artes Visuais Ruth Schneider

Orientação 1:

Amigos

Desde que as medidas de proteção contra o avanço do Coronavírus começaram a fazer parte do cotidiano, os museus de Passo Fundo precisaram fechar as suas portas para o atendimento externo. Contudo, para se manter em contato com o público, o Museu Histórico Regional (MHR) e o Museu de Artes Visuais Ruth Schneider (MAVRS), ligados à Universidade de Passo Fundo, elaboraram atividades on-line para mostrar os trabalhos desenvolvidos dentro dos espaços museais.

Durante a 18ª Semana de Museus, o MAVRS celebrou 24 anos de história. Para comemorar essas datas, foi criado o canal do YouTube do Museu, onde foram publicados vídeos de oficinas com a temática "Museus para a Igualdade: Diversidade e Inclusão". Já o MHR disponibilizou um jogo de perguntas e respostas para a comunidade passo-fundense, que pode ser acessado por meio do link <https://forms.gle/wzRzPAHV9aamWEnu5>.

Acompanhe as nossas páginas e fique por dentro!

@museu_mhrpf

@museu_mavrs

Canal MAVRS - Museu de Artes Visuais Ruth Schneider"

Atenciosamente,

Thaiane de Almeida

Assessoria de Imprensa e Mídias Digitais MAVRS/MHR

Museu de Artes Visuais Ruth Schneider

Universidade de Passo Fundo

(54) 3316-8586 | www.upf.br

Passo Fundo – RS

Orientação 2:

Desde que as medidas de proteção contra o avanço do Coronavírus começaram a fazer parte do cotidiano, os museus de Passo Fundo precisaram fechar as suas portas para o atendimento externo. Contudo, para se manter em contato com o público, o Museu Histórico Regional (MHR) e o Museu de Artes Visuais Ruth Schneider (MAVRS), ligados à Universidade de Passo Fundo, elaboraram atividades on-line para mostrar os trabalhos desenvolvidos dentro dos espaços museais.



Desde que as medidas de proteção contra o avanço do Coronavírus começaram a fazer parte do cotidiano, os museus de Passo Fundo precisaram fechar as suas portas para o atendimento externo. Contudo, para se manter em contato com o público, o Museu Histórico Regional (MHR) e o Museu de Artes Visuais Ruth Schneider (MAVRS), ligados à Universidade de Passo Fundo, elaboraram atividades on-line para mostrar os trabalhos desenvolvidos dentro dos espaços museais.

Para aproximar museu e a comunidade, atividades estão sendo desenvolvidas e postadas no canal do YouTube do Museu, onde são publicados vídeos de oficinas com temáticas na área de Artes Visuais. Além das lives nas terças-feiras que procura aproximar museu e comunidade (@museu_mavrs)

Já o MHR disponibilizou um jogo de perguntas e respostas para a comunidade passo-fundense, que pode ser acessado por meio do link <https://forms.gle/wzRzPAHV9aamWEnu5>. E vem ao encontro da comunidade passofundense nas quintas-feiras com as lives no canal do Instagram (@museu_mhrpf)

Para o mês de agosto, os museus seguem com as Lives e com o desenvolvimento de atividades on-line, bem como, oficinas, publicações semanais com curiosidades sobre o acervo.

Acompanhe as nossas páginas e fique por dentro! @museu_mhrpf @museu_mavrs

Inscrevam-se no nosso canal do Youtube:

https://www.youtube.com/channel/UCYTqxmiMvbmpB2AQCM_M3wg

Thaiane de Almeida

Assessoria de Imprensa e Mídias Digitais MAVRS/MHR

Museu de Artes Visuais Ruth Schneider